

102

**CARACTERÍSTICAS BIODEMOGRÁFICAS E DE DIAGNÓSTICO DE PACIENTES EM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.** *Livia Kern de Castro, Débora Pereira Claudio, Fabiana Álvares de Abreu e Silva e Maria Lúcia Tiellet Nunes* – (Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da PUCRS).

O tratamento combinado para problemas psicológicos, isto é, psicoterapia e uso de psicofármacos, tem indicação precisas. A psicoterapia pode ser praticada tanto por médicos como por psicólogos. Já a prescrição de medicamento só pode ser feita por médicos. Pacientes de clínica-escola de uma faculdade de psicologia e pacientes de uma clínica de formação de psicoterapeutas (n=654), homens e mulheres, de idades entre 2 e 74 anos, foram estudados em função das variáveis sexo e uso de psicofármacos, independente do critério diagnóstico, visto que em ambas as instituições trabalham psiquiatras, e os pacientes são avaliados do ponto de vista psicológico e também psiquiátrico – sempre que indicado. O objetivo foi detectar se mais mulheres que homens são medicados, pois a literatura internacional denuncia uma “tranqüilidade medicada” para as mulheres, apontando para a variável gênero como relevante ao tema. Foi utilizado o teste não-paramétrico qui-quadrado para examinar a associação entre sexo e prescrição de psicofármacos. O valor calculado é de 9,77,  $p=0,008$ , considerando pacientes do sexo masculino e pacientes do sexo feminino, independente de idade e de hipótese diagnóstica (n=654). Como é menos usual que venha a atendimento crianças que necessitam de psicofármacos, um sub-banco de dados de pacientes acima de 13 anos, portanto adolescentes e adultos, resultou em um valor calculado para a associação entre sexo e prescrição de psicofármacos de 3,47,  $p=0,062$ , independente de hipótese diagnóstica e de idade, isoladas as crianças (n=450). Em ambos os cálculos, para mais mulheres do que homens são prescritos psicofármacos. Os resultados são discutidos em relação às variáveis gênero e idade. (PIBIC-CNPq, Fapergs, PUCRS)